

Fundação defende os quatro turnos

A diretoria regional de ensino de Planaltina será substituída, segundo a Fundação Educacional (FEDF), para assegurar melhor qualidade de ensino aos alunos, principalmente daqueles que estão tendo apenas duas horas de aula por dia. A diretora da FEDF, Maria da Penha de Almeida, explicou que após a mudança da diretoria, na próxima semana, será realizado um trabalho de orientação pedagógica nas unidades de ensino de Planaltina, a começar pela escolas classes 3, 9 e Paraná, onde funcionam quatro turnos de aulas, o que limita em duas horas o período de aula das turmas.

Os professores serão orientados, a partir da próxima semana, a dar prioridade aos conteúdos essenciais do programa curricular e que são pré-requisitos para as séries seguintes, explicou Maria da Penha. Mesmo reconhecendo que a redução das horas de aula nas três escolas prejudica o aprendizado dos alunos, ela afirma ser prematuro, com pouco mais de um mês de aulas, avaliar que o ano letivo das crianças matriculadas nas três escolas está comprometido. A diretora da FEDF admite apenas que o primeiro bimestre foi afetado.

Prejuízos

Para Maria da Penha, os pre-

juízos são temporários. "Entendo a preocupação dos professores por não estarem conseguindo ministrar, em duas horas, o programa previsto. Mas é só uma questão de orientação para que eles trabalhem prioritariamente com os conteúdos essenciais", ressalta.

A qualidade de ensino, segundo Maria da Penha, terá de ser assegurada, mesmo com as duas horas de aula por dia: "Não adianta o professor ficar preocupado querendo dar todo conteúdo do programa de qualquer forma, não se importando se o aluno está aprendendo. Queremos que ele selecione o que é fundamental e dê as aulas com competência. O educador deve avançar no conteúdo apenas quando realmente o aluno estiver em condições".

A diretora da FEDF explicou que, embora a lei determine o mínimo de 180 dias de aula em um ano letivo, o currículo é flexível. "Caberá a cada professor, depois da orientação que vamos dar, distinguir o que é essencial, o que o aluno precisa aprender para não comprometer o futuro aprendizado e o que é conteúdo de enriquecimento, que o aluno pode aprender até sozinho se não tiver tempo de aula suficiente para ver todo o programa".

Maria da Penha informou ainda que, no próximo dia 7 de maio, serão inauguradas duas escolas em Planaltina e, com isso, os alunos dos quatro turnos poderão ser redistribuídos para a redução de número de turnos.

Taguatinga

Amanhã professores, pais e alunos de Taguatinga se reunirão a partir das 13h30 no Centro Educacional de Taguatinga Norte — CETN, na Avenida Samdu Norte, discutindo os problemas e sugestões para valorizar o ensino público. De acordo com o diretor do estabelecimento, Ricardo Otoni Souza Campos, a união é uma iniciativa de pais de alunos para diminuir a distância entre a escola e a família. Outros diretores de escolas da satélite também participarão do encontro que também vai abordar temas como depredações e falta de recursos para o desempenho do trabalho didático.

Além dos mil 800 alunos do CENT, estudantes de outros estabelecimentos estarão envolvidos com uma grande gincana com tarefas ligadas ao objetivo final de se elaborar um documento com propostas concretas para se enfrentar as questões ligadas à escola pública.